

## Relação entre a multiplicação e a divisão através do Jogo de tabuleiro com os robôs Beeboot

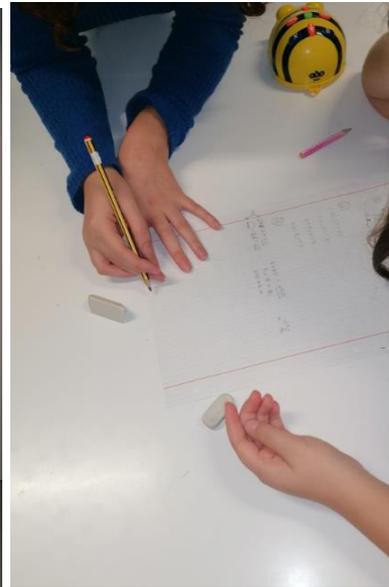
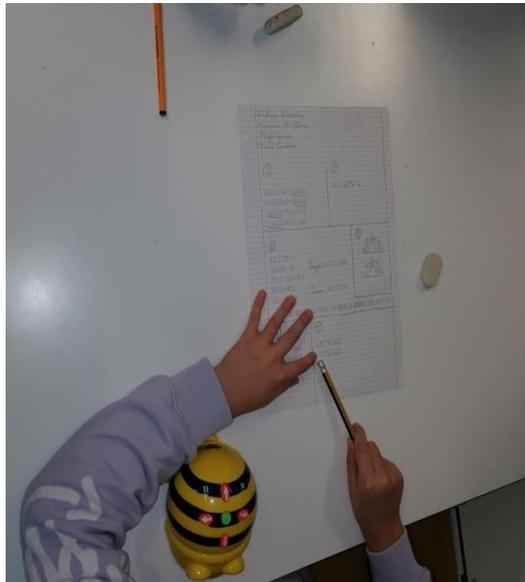
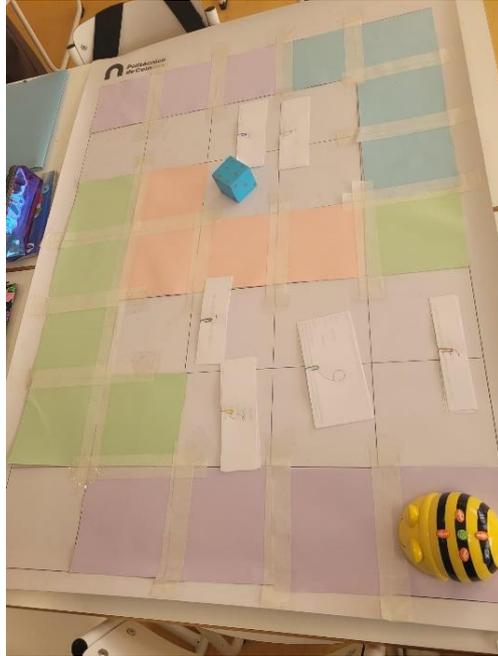
No dia 25 de novembro de 2024, as professoras estagiárias Diana Silva, Ema Braga e Raquel Vaz do Mestrado do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal / Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico da Escola Superior de Educação de Coimbra, utilizaram um jogo de tabuleiro com robôs Beebot de forma a trabalhar a relação entre a multiplicação e a divisão. Esta intervenção teve lugar numa turma do 4º ano da Escola Básica de Norton de Matos, pertencente ao Agrupamento de Escolas Coimbra Sul.

No início da aula os alunos foram divididos em cinco grupos e distribuídos pelas mesas da sala que estavam já organizadas para esse efeito. A cada grupo foi distribuído um robô Beebot e explicado como programar o mesmo. O tapete do robô, com o jogo de tabuleiro, e o respetivo dado foram colocados em duas mesas no centro da sala de aula.

Cada grupo escolheu um elemento para ir ao centro e lançar o dado; consoante o resultado do lançamento foi retirado um cartão com uma situação problemática para o grupo responder. Todos os grupos conseguiram, na sua vez, responder corretamente à tarefa podendo avançar com o seu robô no tabuleiro o número de casas correspondente ao resultado do lançamento do dado, realizado anteriormente.

A uso do BeeBot revelou ser uma estratégia bastante eficaz, uma vez que, motivou e despertou o interesse dos alunos para a aprendizagem do conteúdo matemático da aula. Com a escolha de uma atividade mais prática e lúdica, a turma conseguiu resolver as tarefas propostas percebendo assim a relação que existe entre as duas operações aritméticas. Através da programação do robô foi possível que a turma adquirisse também capacidades matemáticas relacionadas com o pensamento computacional. A promoção do trabalho em equipa foi também algo tido em conta na medida em que consideramos essencial que se desenvolvam capacidades comunicativas e espírito de entajuda e colaboração nas tarefas realizadas em sala de aula.

Concluimos que o uso deste robô foi extremamente vantajoso para os alunos, permitindo o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades matemáticas pretendidas. Até mesmo alunos com mais dificuldades conseguiram e mostraram interesse em resolver as tarefas.



[Ema Braga, Diana Silva e Raquel Vaz, novembro de 2024]